



NOSSA SENHORA APARECIDA

Denilson Aparecido Rossi

Nossa Senhora Aparecida¹



REFLETINDO

No corrente ano de 2017, estamos celebrando os 300 anos da aparição de Nossa Senhora Aparecida. Lembramos que essa devoção surgiu, no Brasil, por meio de três pobres e humildes pescadores, que ao lançar suas redes no Porto de Itaguaçu, no Rio Paraíba do Sul, acharam a imagem de Nossa Senhora da Conceição.

Ressaltamos também que, a partir do Evangelho, Maria é apresentada como a mulher que soube ouvir a palavra de Deus de maneira exemplar e, ao dizer “sim”, colocou-se como serva do Senhor. Assim sendo, Maria é o modelo original dos seres humanos que se abrem ao chamado de Deus e se deixam enriquecer pela graça divina. Neste sentido, podemos dizer seguramente que Maria é o modelo genuíno para a comunidade cristã. Maria é modelo de fé para todos nós.

Com Maria, em Maria e por Maria, chegamos a Jesus. Como nos ensina São João XXIII, “Cristo chega até nós e começa o Novo Testamento por meio de Maria” e “para ir diretamente a Jesus, deve-se passar por Maria”. Deste modo, salienta-se que, o Santuário de Aparecida tem sido um marco incontestável na história da religiosidade popular brasileira. Muitos de nós, brasileiros, temos marcado em nossa própria história de vida momentos fortes de fé, mediante os quais, fizemos a experiência de Deus por meio da Mãe de Aparecida. De fato, quantas graças temos recebidos pela intercessão da Virgem Maria.

ORAÇÃO INICIAL

Para bem iniciar sua *Lectio Divina* orientamos que se faça, em primeiro lugar, a invocação à santíssima Trindade. Em seguida, peça que o Espírito Santo te ilumine, rezando com o Cardeal Verdier:

1 Por Denilson Aparecido Rossi

Ó Espírito Santo,

Amor do Pai e do Filho!

Inspirai-me sempre aquilo que devo pensar, aquilo que devo dizer, como eu devo dizê-lo, aquilo que devo calar, aquilo que devo escrever, como eu devo agir, aquilo que devo fazer, para procurar a Vossa glória, o bem das almas e minha própria santificação.

Ó Jesus, toda a minha confiança está em Vós.

Ó Maria, Templo do Espírito Santo, ensinai-nos a sermos fiéis àquele que habita em nosso coração.

Amém!

O QUE O TEXTO DIZ?

Jo 2, 1-11 – “Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: ‘Eles não têm mais vinho’. Jesus respondeu-lhe: ‘Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou’. Sua mãe disse aos que estavam servindo: ‘Fazei o que ele vos disser.’

Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse aos que estavam servindo: ‘Enchei as talhas de água’. Encheram-nas até a boca. Jesus disse: ‘Agora tirai e levai ao mestre-sala’. E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: ‘Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!’ Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galiléia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.”

O QUE O TEXTO NOS DIZ?

O texto lido, Jo 2,1-11 descreve o episódio da transformação da água em vinho durante uma festa de casamento, as *Bodas de Caná*. Maria, os discípulos e Jesus estavam presentes. Ao perceber que o vinho havia acabado Maria, primeiro comunica a Jesus e, depois, orienta os servos a seguirem a ordem de Jesus.

Por que Maria, dirige-se primeiro a Jesus?

Jesus, enviado do Pai, veio ao mundo para trazer a Boa Notícia do Reino de Deus e, para tanto, deve firmar uma Nova e eterna Aliança entre Deus e a humanidade. Deste modo, a água para a purificação, sinal da Antiga Aliança, isto é, o Antigo Testamento, precisa ser substituída pelo vinho da Nova Aliança, que alegra os corações dos filhos e filhas de Deus e os conduz à salvação.

O fato desse milagre acontecer numa festa de casamento é sinal das núpcias do Cordeiro e prefiguração da Igreja nascente como esposa de Cristo. Além de ser testemunha, Maria abre o caminho para o início de uma nova humanidade.

ORAÇÃO – O QUE O TEXTO NOS FAZ DIZER?

Ó Deus todo-poderoso,
Ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria,
Mãe de Deus e Senhora nossa,
Concedei que o povo brasileiro,
Fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça,
Possa chegar um dia à pátria definitiva.
Amém!

O QUE O TEXTO NOS FAZ VER?

A leitura orante do texto de Jo 2,1-11 nos faz perceber que, por meio de Maria, Jesus intervém em prol da Nova e Eterna Aliança. Portanto, sugerimos que, após este exercício espiritual, seja assumido o compromisso de reservar alguns minutos do dia para ler, meditar, contemplar e envolver-se com a Palavra do Senhor e fazer, conseqüentemente, a experiência de acolher a graça divina. Para tanto, peça a intercessão de Maria.

SUGESTÃO DE LEITURA:

Tendo em vista o desejo de aprofundamento do tema acima refletido, apresentamos algumas sugestões de leituras:

BERMEJO, Jesus. **Maria na vida de João XXIII**: Mensagens da alma para o coração. São Paulo: Ave-Maria, 1988.

História de Nossa Senhora Aparecida. In: <<http://www.a12.com/santuari-nacional/institucional/detalhes/historia-de-nossa-senhora-aparecida>> Acesso em: 10 de maio de 2017.

LARRAÑAGA, Ignácio. **O Silêncio de Maria**. 10. ed. São Paulo: Paulinas, 2011.

VON BALTHASAR, Hans Urs (et al.). **O Culto a Maria Hoje**. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 1989.